

# Grupo 46

José Mota (1161263) Pedro Real (1170689) João Flores (1171409) Patrick Timas (1171352)

Dezembro, 2019



# Casos de uso

# Casos de uso Como administrador da infraestrutura quero que seja criada uma SAN iSCSI nos servidores Linux e Windows disponíveis para qualquer utilizador autenticado Como administrador da infraestrutura quero que a SAN anterior esteja disponível sem necessidade de intervenção humana após um reboot de qualquer dos servidores Como administrador do servidor Linux quero que semanalmente seja verificado se todos os utilizadores registados em /etc/passwd possuem uma entrada no /etc/shadow, se o grupo primário existe, se a homedir existe e pertence ao dono e grupo correto. Qualquer inconformidade deve ser registada em /tmp/auth\_errors Como administrador da infraestrutura quero que todos os utilizadores registados no DC Windows tenham a sessão bloqueada ao fim de 1 minuto de inatividade

# Índice

Caso de uso 1 e Caso de uso 2	4
Caso de uso 3	14
Caso de uso 4	10

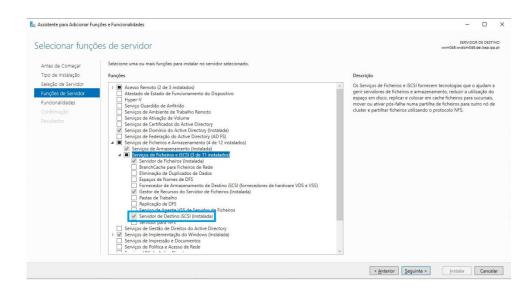
# Caso de uso 1 / 2

Para a realização desse Caso de uso foi necessária a criação de duas SANs, sendo que para isto foram configurados:

- 1 servidor de storage (target) para servidor (Windows e Linux)
- 1 cliente de storage (initiator) para servidor (Windows e Linux)

### **Target Windows**

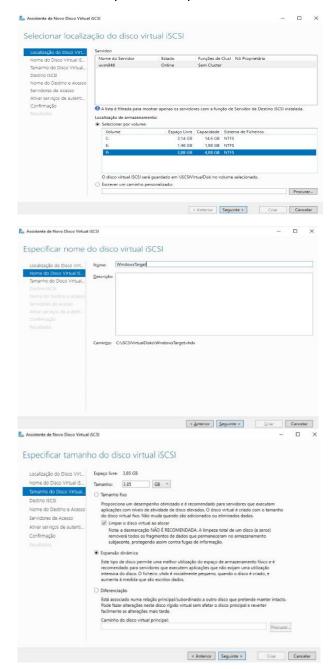
Na configuração do Target no servidor Windows deve verificar se a função de "Servidor de Destino iSCSI" está instalada, caso contrário, deve ser instalada.



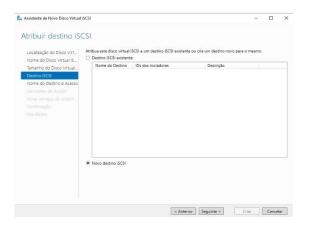
Com a função instalada, passa-se para a configuração do Target para que possa ser utilizado pelos clientes (Initializors).

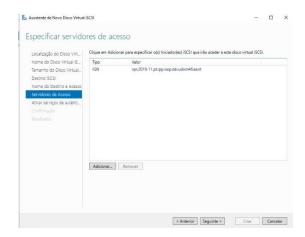
Para isto, cria-se um disco virtual iSCSI no "Gestão de Discos" que vai ser disponibilizado para utilização por parte dos Initializors.

Escolhe-se o disco a qual se pretende na utilização do Initiator, dar um nome e atribuir um tamanho que será disponibilizado.

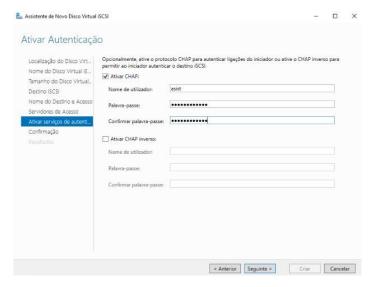


Cria-se um novo destino ISCSI onde será do tipo IQN e tem de ter um valor. No nosso caso valor foi "iqn-2019-11.pt.ipp.isep.dei.udom46:asist" este que será usado no Initiator do Linux.





Para ativar a autenticação deve-se ativar o CHAP (mecanismo de autenticação utilizado) e criar as credenciais pretendidas.



O Target em Windows está configurado, sendo agora necessário criar o Initiator em Linux e conectar este ao Target configurado.

### **Initiator Linux**

Na configuração do Initiator em Linux, instala-se o package "open-iscsi" com o comando "apt-get install open-iscsi".

De seguida, edita-se o ficheiro **/etc/iscsi/initiatorname.iscsi** para introduzir o nome do Initiator (nome este o que foi utilizado para indicar o initiator na configuração do Target Windows configurado anteriormente).

```
GNU nano 2.9.3 /etc/iscsi/initiatorname.iscsi

## DO NOT EDIT OR REMOVE THIS FILE!

## If you remove this file, the iSCSI daemon will not start.

## If you change the InitiatorName, existing access control lists

## may reject this initiator. The InitiatorName must be unique

## for each iSCSI initiator. Do NOT duplicate iSCSI InitiatorNames.

#InitiatorName=iqn.1993-08.org.debian:01:219b5d4f819a

InitiatorName=iqn.2019-11.pt.ipp.isep.dei.udom46:asist
```

Após a definição do nome, edita-se o ficheiro /etc/iscsi/iscsid.conf para configurar o método e credenciais de autenticação (CHAP) e também a

```
# To enable CHAP authentication set node.session.auth.authmethod
# to CHAP The default is Nobe
node.session.auth.authmethod = CHAP

# To set a CHAP username and password for initiator
# authentication by the target(s) uncomment the following lines:
node.session.auth.username = asist
node.session.auth.password = asist2019gp46

# To set a CHAP username and password for target(s)
# authentication by the initiator, uncomment the following lines:
#node.session.auth.username_in = username_in
#node.session.auth.password_in = password_in
# To enable CHAP authentication for a discovery session to the target
```

Para ter uma ligação automática ao Target quando o sistema inicia, altera-se o startup para o automático.

```
#*********

# Startup settings

#********

# To request that the iscsi initd scripts startup a session set t

# node.startup = automatic

# To manually startup the session set to "manual". The default is

node.startup = automatic

# For "automatic"

# For "automatic" startup nodes, setting this to "Yes" will try l

# available iface until one succeeds, and then stop. The default

# logins on all available ifaces simultaneously.

node.leading_login = No
```

Concluída a edição dos ficheiros, executa-se o comando "systemctl restart iscsid open-iscsi" para aplicar as alterações efetuadas.

Para conectar o Initiator ao Targer, executa-se o comando "iscsiadm -m discovery -t sendtargets -p TARGETIP" (onde o TARGETIP é o ip do servidor onde se encontra o target desejado, no caso é 10.9.11.46) para detetar os targets disponíveis.

```
asist@uvm046:/$ sudo iscsiadm -m discovery -t sendtargets -p 10.9.11.46
10.9.11.46:3260,1 iqn.2019-11.pt.ipp.isep.dei.udom46:asistw
asist@uvm046:/$
```

Sendo agora possível ver os detalhes da sessão estabelecida através do comando "iscsiadm -m session -o show".

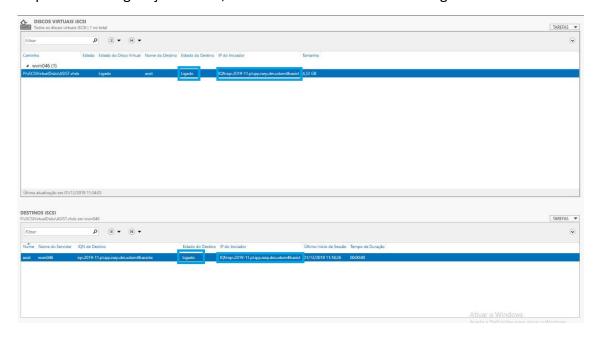
```
asist@uvm046:/$ sudo iscsiadm -m discovery -t sendtargets -p 10.9.11.46
10.9.11.46:3260.1 ign.2019-11.pt.ipp.isep.dei.udom46:asistw
asist@uvm046:/$ iscsiadm -m session -o show
tcp: [1] 10.9.11.46:3260,1 iqn.2019-11.pt.ipp.isep.dei.udom46:asistw (non-flash)
```

Estabelecida a conexão ao Target, segue-se a configuração do disco a utilizar. Para isso, foi criada uma partição primária /dev/sdb1 com recurso ao comando "fdisk" e seus recursos, depois criamos um filesystem nessa partição do tipo ext4 com o comando "mkfs.ext4/dev/sdb1". Para finalizar executamos o comando "mount /dev/sdb1 /asist/disk1" e adicionamos uma entrada para este disco no ficheiro "/etc/fstab" para que o mount deste disco seja executado automaticamente no arranque do servidor.

Para verificar que o mount foi bem sucedido executa-se o comando "df -h"

```
asist@uvm046:/$
                 df -h
Filesystem
                  Size
                        Used Avail Use% Mounted on
udev
                  211M
                            0
                               211M
                                       0% /dev
tmpfs
                   49M
                        2.7M
                                46M
                                       6% /run
/dev/sda3
                                      48% /
                               3.9G
                  7.9G
                         3.6G
tmpfs
                  241M
                            Θ
                               241M
                                       0% /dev/shm
                                       0% /run/lock
0% /sys/fs/cgroup
                            Θ
                               5.0M
tmpfs
                  5.0M
tmofs
                  241M
                           Θ
                               241M
/dev/loop0
/dev/loop1
                          90M
                                  0 100% /snap/core/8039
                   90M
                          90M
                                   Θ
                   90M
                                     100% /snap/core/7917
/dev/sda4
                                           /home
                  3 9G
                          17M
                                3 7G
                         7.2M
/dev/sdb1
                  2.3G
                               2.2G
                                       1% /asist/diskl
                  2.00
                          2 3 M
                                         Jasist/uisk
                   49M
tmpfs
                                49M
                                       0% /run/user/1000
                            0
asist@uvm046:/$
```

# Depois das configurações feitas, o estado de destino deve estar ligado:



### **Target Linux**

A configuração do Target é necessário a instalação de packages, nomeadamente do package tgt, através do comando "apt-get install tgt".

Também é necessária a criação duma partição que será a disponibilizada ao Initiator, tal como na configuração do Initiator foi utilizado o comando "fdisk" e os seus recursos. Criada uma partição primária "/dev/sdb2", criamos nesta partição um filesystem do tipo NTFS, para que a partição em Windows possa ser formatada com NTFS também. De seguida, executamos o mount do disco numa pasta "/asist/disk2" através do comando "mount /dev/sdb2 /asist/disk2". E adiciona-se também uma entrada para este disco no ficheiro "/etc/fstab" para que este seja montado automaticamente no arranque do servidor.

Configurado e montado o disco, cria-se uma imagem deste disco, imagem que vai ser disponibilizada ao Initiator para que este possa configurar e utilizar o disco, para este efeito utilizamos o comando "dd if=/dev/sdb2 of=/asist/disk2/disk2.img count=0 bs=1 seek=2G".

```
asist@uvm046:/$ ls asist/disk2/
disk2.img
asist@uvm046:/$
```

De seguida, criamos um ficheiro de configuração na pasta "/etc/tgt/conf.d", no nosso caso chamado "iscsi.conf", para introduzir as informações do Target que vão ser utilizadas pelo sistema para o criar.

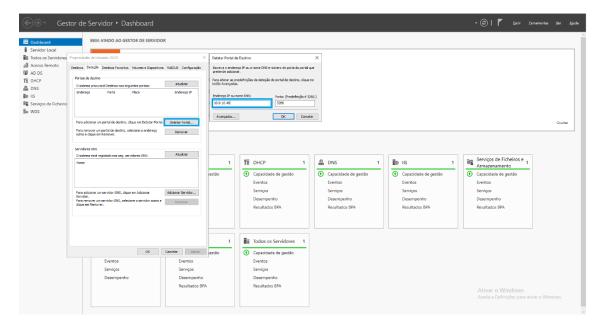
Neste ficheiro configuramos o nome do Target, a imagem do disco a partilhar, o ip do initiator e as credenciais de autenticação. De seguida, executa-se o comando "systemctl restart tgt" para aplicar as definições escritas no ficheiro.

Para verificar o status do Target corre-se o comando "**tgtadm --mode target --op** show"

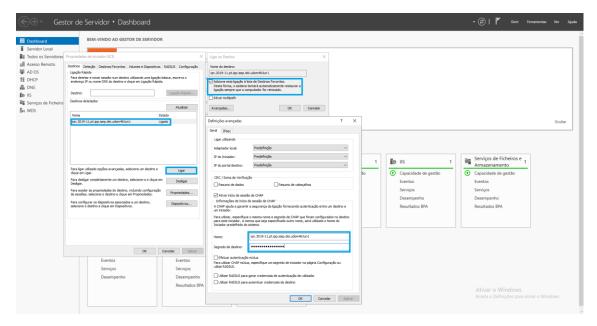
O Target Linux está agora configurado, falta apenas a configuração do Initiator Windows para poder conectá-lo a este Target.

### **Initiator Windows**

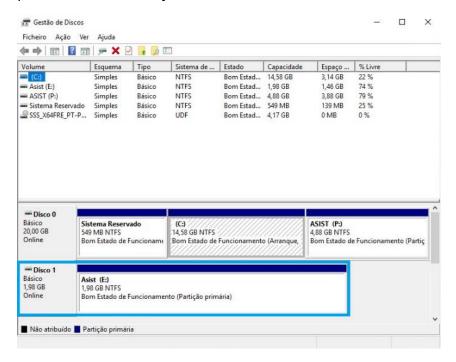
A configuração do Initiator e apartir do serviço Iniciador iSCSI. Com o serviço iniciado, começamos por indicar o ip do servidor Target



Ao estabelecer ligação com o servidor do Target, este deve ser detetado. De seguida estabelece-se uma conexão com ele, definindo as credenciais do CHAP de acordo com as definidas no target. Adiciona-se o Target nos "Destinos Favoritos" para que o Initiator se conecte automaticamente ao Target no arranque do servidor.



Concluída a ligação ao Target, vai aparecer automaticamente no gestor de discos do servidor Initiator, um novo disco não formatado com o tamanho especificado no Target, para concluir, basta colocar o disco online, inicializá-lo e criar um novo volume primário com formatação NTFS.



## Caso de uso 3

Para obter semanalmente os requisitos, inicialmente modificamos o ficheiro "crontab" com os seguintes parâmetros: o primeiro conjunto de parâmetros restringe uma data, sendo que esta quando for atingida ativa o script que leva à sua execução, o segundo parâmetro restringe o usuário e o terceiro representa o diretório onde se encontra o ficheiro a executar.

0 0 \*\* \* 0 root /etc/weeklyCheck.py

Este script não foi escrito em bash mas sim na linguagem python, devido ao seu alto nível e à existência de mais documentação.

Esta função serve a "main" de modo a verificar se o user recebido por parâmetro existe no ficheiro shadow, verificando se existe alguma ocorrência do user em alguma linha no primeiro valor, caso este existe a função devolve true, senão a resposta é false.

Esta função serve a "main" de modo parecido à função descrita a cima, varia no ficheiro sendo que este em vez do shadow é o de group.

Esta função verifica se o grupo primário, o diretório primário e a homedir existe e se o dono do grupo é o correto. Inicialmente cria o caminho para o diretório da home, verifica se o caminho é valido, e de seguida faz as várias verificações conforme os parâmetros da função, verificando o dono e o grupo.

Esta função serve para criar o ficheiro de erros conforme o caminho do ficheiro, cria com permissões de escrita.

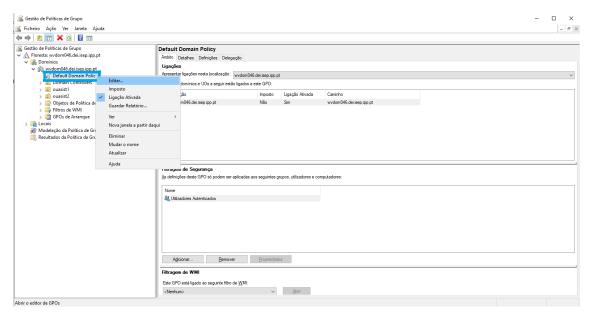
```
def createFile(filePath):
        if not os.path.isfile(filePath):
            open(filePath, 'w').close()
        return filePath
```

A "main" chama as várias funções descritas a cima, cria o ficheiro de erros com caminho "/tmp" e nome "auth error".

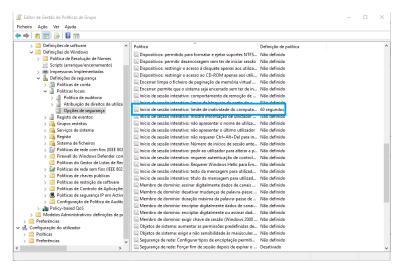
Obtém o ficheiro "passwd", percorre o ficheiro obtendo o username e fazendo a várias validações recorrendo as funções a cima descritas. Conforme o retorno true ou false, não adiciona ou adiciona ao ficheiro preparado para guardas os erros semanais.

# Caso de uso 4

Para bloquear a sessão de todos os utilizadores registados no DC do Windows depois de 1 minuto de inatividade, primeiramente entrar no "Gestor do Servidor->Gestão de Políticas de Grupo" e editar o "Default Domain Policy" do domínio.



De seguida ir no "Configuracao do computador->Politicas->Definicoes do Windows-> Definicoes de seguranca->Politicas locais->Opcoes de seguranca" e procurar pelo "Início de sessão interativo: limite de inatividade do computador" e definir o tempo para 60 segundos.



Para a alteracao anterior surtir efeito, a política deve ser atualizada atraves da linha de comando com o seguinte comando "gpupdate /force".

# Webgrafia

- 1. <a href="https://help.ubuntu.com/lts/serverguide/iscsi-initiator.html">https://help.ubuntu.com/lts/serverguide/iscsi-initiator.html</a>
- 2. https://www.tecmint.com/setup-iscsi-target-and-initiator-on-debian-9/
- 3. <a href="https://www.server-world.info/en/note?os=Ubuntu">https://www.server-world.info/en/note?os=Ubuntu</a> 18.04&p=iscsi&f=2
- 4. https://www.server-world.info/en/note?os=Ubuntu 18.04&p=iscsi&f=3
- 5. <a href="https://www.informaticar.net/how-to-setup-windows-server-2016-as-iscsi-target/">https://www.informaticar.net/how-to-setup-windows-server-2016-as-iscsi-target/</a>
- 6. <a href="http://www.virtualizationblog.com/configuring-iscsi-target-in-windows-server-2016/">http://www.virtualizationblog.com/configuring-iscsi-target-in-windows-server-2016/</a>
- 7. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sFmP6LzO5KE&fbclid=IwAR2Etm35nEALb">https://www.youtube.com/watch?v=sFmP6LzO5KE&fbclid=IwAR2Etm35nEALb</a> Gd8IkUgw hHR7B3MHKZMmOe2IMZbNPs4frZIX0ajue9O9Y